



IV SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

“Educação Pública em Tempos de Reformas”

Dourados - MS, de 09 a 11 de Setembro de 2019

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO: possíveis impactos no primário e no trabalho docente (1931 – 1969)

Késia Caroline Ramires NEVES (UFMS – Ponta Porã)¹
Fernanda Cristina Martins MARTTI (UFMS – Ponta Porã)²
Dina Elizabete ALFONSO (UFMS – Ponta Porã)³

Eixo 6 – Trabalho docente

RESUMO:

O presente texto resume resultados de uma metanálise realizada sobre trabalhos de perspectiva histórico-investigativa, os quais discutiram acerca da implantação e desenvolvimento dos exames de admissão ao ginásio realizados no Brasil entre 1930 a 1970. Esses exames fizeram parte de uma política de avaliação de caráter nacional, que tornou-se obrigatória no governo de Getúlio Vargas, com provas, prioritariamente, de Português e Aritmética. A pesquisa abordou então o papel desses exames no contexto educacional da época, a relação da matemática exigida nesses exames com a matemática programada às escolas e discutiu o possível impacto dessa política avaliativa sobre o trabalho docente. Para isso, concentrou a metanálise em 3 dissertações que foram encontradas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Como revelaram os achados, mesmo após os exames não serem mais obrigatórios em território nacional, algumas escolas continuaram a usá-los como forma de seleção dos alunos. Ainda, na comparação das provas de matemática desses exames com os programas de ensino destinados ao primário, não foi identificado dissonância quanto ao que se ensinava e o que se exigia nas provas, logo, o exame parece não ter imposto condições para que o ensino de matemática do primário se modificasse em função dessas avaliações. Contudo, a política dos exames surtiu efeito sobre os sistemas de ensino, pois a partir dela algumas escolas aumentaram em um ano o ensino primário, sendo o quinto e último destinado à preparação dos alunos para os exames. Para finalizar, indícios apontaram que alguns professores que lecionaram ao primário e para cursos preparatórios para os exames, teriam recebido certa influência dessa política avaliativa sobre sua prática de ensino, possivelmente reformulando o trabalho desses professores. Portanto, com esses novos indícios, cabe a continuidade e aprofundando da pesquisa quanto aos efeitos dessa política sobre o trabalho docente.

PALAVRAS-CHAVE: Exames de admissão. Política avaliativa. História da educação. Trabalho docente. Matemática.

¹ Profa. Dra. do Curso de Matemática da UFMS – Ponta Porã; kesiamirames@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia da UFMS – Ponta Porã; marttins671@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia da UFMS – Ponta Porã; dinaelizabete5@gmail.com